



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL GOIANO- CAMPUS URUTAÍ
GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Bovinocultura de Corte

Aluna: Thainara Katiele de Oliveira Dutra
Orientador: Prof. Dr. Hugo Jayme Mathias Coelho Peron

Urutaí
2023

THAINARA KATIELE DE OIVEIRA DUTRA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Bovinocultura de Corte

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí como parte dos requisitos para conclusão do curso de graduação em Medicina Veterinária.

Orientador: Prof. Dr. Hugo Jayme Mathias Coelho Peron

Supervisor: Adriano César de Oliveira

Urutaí

2023

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) – Instituto Federal Goiano**

D978r

Dutra, Thainara Katiele de Oliveira.

Relatório de estágio curricular supervisionado: bovinocultura de corte /
Thainara Katiele de Oliveira Dutra. – Urutaí, GO: IF Goiano, 2024.
22 fls. : il., tabs.

Orientador: Prof. Dr. Hugo Jayme Mathias Coelho Peron.
Supervisor: Prof. Dr. Adriano César de Oliveira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária)
– Instituto Federal Goiano, Campus Urutaí, 2024.

1. Medicina Veterinária. 2. Reprodução. 3. IATF. 4. Peso. I. Peron, Hugo
Jayme Mathias Coelho. II. Oliveira, Adriano César de. III. Título.

CDU 636.3/.9

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Thainara Katiele de Oliveira Dutra

Matrícula:

2017101202240218

Título do trabalho:

ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL E SUA INFLUENCIA NA TAXA DE PREENHEZ DE VACAS ANELORADAS

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Urutai

Local

4

12

2024

Data

Thainara Katiele de O. Dutra

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

[Assinatura]
Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 196/2023 - DE-UR/CMPURT/IFGOIANO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) **21** dia(s) do mês de **dezembro** de **2023**, às **09** horas e **17 minutos**, reuniu-se a banca examinadora na sala 41 do prédio de medicina veterinária, do Campus Urutaí, composta pelos docentes: **Hugo Jayme Mathias Coelho Peron** (orientador), **José Roberto Ferreira Alves Junior** (membro), **Fabricio Carrião dos Santos** (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM BOVINOCULTURA DE CORTE - ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL E SUA INFLUENCIA NA TAXA DE PRENHEZ DE VACAS ANELORADAS** .” do(a) estudante Thainara Katiele de Oliveira Dutra, Matrícula nº 2017101202240218 do Curso de **Bacharelado em Medicina Veterinária** do IF Goiano – Campus Urutaí.

A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela **APROVAÇÃO** do(a) estudante.

Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

(Assinado Eletronicamente)

Hugo Jayme Mathias Coelho Peron

Orientador(a)

(Assinado Eletronicamente)

José Roberto Ferreira Alves Junior

Membro

(Assinado Eletronicamente)

Fabricio Carrião dos Santos

Membro

Observação:

() O(a) estudante não compareceu à defesa do TC.

Documento assinado eletronicamente por:

- Hugo Jayme Mathias Coelho Peron, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 21/12/2023 10:46:57.
- Jose Roberto Ferreira Alves Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/01/2024 15:35:58.
- Fabricio Carriao dos Santos, MEDICO VETERINARIO, em 01/02/2024 08:52:28.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/12/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 560490

Código de Autenticação: 447b7ffeaf



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Urutaí

Rodovia Geraldo Silva Nascimento, Km 2.5, SN, Zona Rural, URUTAÍ / GO, CEP 75790-000

(64) 3465-1900

“Hoje dedico a conclusão da minha graduação a minha filha Maria Eduarda, que se tornou meu maior motivo para lutar. Dedico também aos meus professores, que me orientaram durante essa jornada árdua, que me auxiliaram para que pudesse vencer os desafios encontrados no caminho. Dedico aos meus pais, amigos e todos aqueles que se fizeram presentes e que foram a base para que eu pudesse assim concluir o sonho de me formar em Medicina Veterinária. ”

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a DEUS que me capacitou e me deu forças durante todo o decorrer da minha graduação, sendo a fortaleza para que eu pudesse chegar hoje à conclusão do meu sonho.

Agradeço a minha mãe por sempre ser a minha base e se fazer presente em todo o meu caminhar. Ao meu pai por me mostrar o caminho e a vida no campo e o quanto pode ser incrível trabalhar com os animais.

Ao meu esposo Carlos Eduardo da S. Souza, que me acompanhou desde o início da minha graduação, que por muitos momentos não deixou com que eu desistisse do meu sonho e foi um dos importantes pilares para que eu pudesse hoje realizar esse sonho.

Aos meus amigos e amigas que são importantíssimos em minha vida, os quais sem eles eu não poderia realizar tantos feitos. Obrigada por aguentarem os meus choros, os meus desesperos e por sempre estarem comigo em todos os momentos, principalmente a Aline de A. Iuen e ao Romário F. Cesário, que entraram na minha vida lá em 2015, a Greicy Kellen Nunes e a Ana Carolina Motta, que se fizeram presentes por toda a graduação em citação a eles relembro todos aqueles que se fizeram presentes no meu caminhar e na minha jornada.

Agradeço imensamente ao IF Goiano como a rede que me apresentou um mundo de oportunidade e realizações, iniciando no Campus Ceres onde me formei como Técnica em Agropecuária, em 2016, e no Campus Urutaí que agora me formo como Médica Veterinária. Obrigada por tantas oportunidades de me desenvolver como pessoa e como profissional, quantos eventos participei e aqueles que auxiliiei na organização, que me mostraram o quão importante sabermos ponderar e que não trabalhamos sozinhos.

Agradeço aos meus professores que me guiaram e me passaram um pouco do conhecimento que cada um possui, o que possibilitou e me inspirou a cada dia seguir essa profissão linda que escolhi. Ver o brilho no olhar daqueles que estão à nossa frente nos inspira a sermos melhores e buscar sempre por conhecimento.

LISTA DE FIGURAS

Figura1: Fábrica de ração	11
Figura 2: Brete de contenção e balança	12
Figura 3: Diagnostico de gestação por palpação retal (DG)	13

LISTA DE TABELAS

TABELA 1:	Quantidade de animais da propriedade distribuídos por categoria animal, sendo classificados por idade e sexo10
TABELA 2:	Resumo das atividades desenvolvidas durante o período de estagio, distribuídas por procedimento em quantidade de número de animais e horas destinadas a realização de atividades.14

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

D0 - dia 0

D8 - dia 8

D10 - dia 10

DG - Diagnóstico de gestação

ECC - condição de escore corporal

IA - Inseminação artificial

IATF - Inseminação artificial em tempo fixo

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PO - Puro de origem

SUMÁRIO

CAPITULO 1 – RELATORIO DE ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	9
1 IDENTIFICAÇÃO	9
1.1 Nome do aluno.....	9
1.2 Matrícula.....	9
1.3 Nome do supervisor	9
1.4 Nome do orientador	9
2 LOCAL DE ESTÁGIO	9
2.1 Nome do local de estágio	9
2.2 Localização.....	9
2.3 Justificativa de escolha do campo de estágio.....	10
3 DESCRIÇÃO DO LOCAL E DA ROTINA DE ESTÁGIO	10
3.1 Descrição do local de estágio	10
3.2 Descrição da rotina de estágio	12
3.2.1 Vacinação	13
3.2.2. Coleta de dados e Implantação de software	13
3.3 Resumo quantificado das atividades.....	14
4 DIFICULDADES VIVENCIADAS	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
CAPÍTULO 2 – INFLUENCIA DA CONDIÇÃO DE ESCORE CORPORAL NA TAXA DE PREENHEZ EM FEMEAS DA RAÇA NELORE NA REGIÃO DO VALE DO ARAGUAIA	
RESUMO	16
INTRODUÇÃO.....	17
MATERIAL E MÉTODOS	18
RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
CONCLUSÃO.....	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXO	21

CAPÍTULO 1. RELATORIO DE ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Nome do aluno

Thainara Katiele de Oliveira Dutra

1.2 Matrícula

2017101202240218

1.3 Nome do supervisor

Adriano César de Oliveira, formado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Goiás em 1994, possui vasta experiência em reprodução de bovinos.

1.4 Nome do orientador

Hugo Jayme Mathias Coelho Peron, graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Goiás (2009), mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal de Goiás (2012) e doutor em Ciência Animal pela Escola de Veterinária e Zootecnia UFG (2016). Atualmente é professor do Instituto Federal Goiano e coordenador do NAPER - Núcleo Avançado de Pesquisa e Extensão em Ruminantes.

2 LOCAL DE ESTÁGIO

2.1 Nome do local de estágio

Fazenda Cilândia

2.2 Localização

Município de Faina- GO, a 18Km da cidade.

2.3 Justificativa de escolha do campo de estágio

A área escolhida para o estágio se deu através da identificação com a bovinocultura de corte, através das disciplinas estudadas e das experiências vividas durante os projetos realizados no Campus Urutaí.

3 DESCRIÇÃO DO LOCAL E DA ROTINA DE ESTÁGIO

3.1 Descrição do local de estágio

A Fazenda Cilândia, localizada no município de Faina- GO, abrange a área de 1.500 hectares, sendo atualmente contabilizados na fazenda o número médio de 2.200 animais, nos quais encontram-se distribuídos na tabela abaixo

TABELA 1: Quantidade de animais da propriedade divididos por categoria animal, sendo classificados por idade e sexo.

Categoria animal	Quantidade de animais
Bezerras	100
Bezerros	190
Garrotes	795
Novilhas	640
Vacas de corte	450
Vacas de leite	82
Touros de repasse	10

Na fazenda há produção de bovinos de corte em ciclo completo, desenvolvendo atividades de cria, recria e engorda de animais. O grupo possui também uma pequena produção de bovinos leiteiros para manutenção de necessidades da propriedade, suínos tipo caipira para carne e banha de consumo interno na propriedade e equinos, sendo animais para a lida no campo.

Contando com um grupo de colaboradores de 5 pessoas, desses dois ficam responsáveis pela fábrica de ração na produção e distribuição da ração/proteinado nos pastos, como por exemplo para os garrotes. Eventualmente a fazenda é atendida por dois veterinários, sendo um responsável pela parte reprodutiva e assistência em intercorrências do dia a dia da fazenda, enquanto o segundo é responsável pela formulação e o acompanhamento nutricional do rebanho da fazenda. Também se faz

presente para atendimentos um zootecnista responsável pela produção de forrageiras para produção de silo e correções relacionadas ao solo e pastagem.

A reprodução assistida começou a ser realizada na Fazenda Cilândia em 1998, com a utilização da inseminação artificial com observação de cio a campo, sendo realizada a inseminação sempre que identificado por um colaborador os sinais clássicos de cio, como por exemplo: deixar ser montada por outras vacas e muco vaginal.

Com o decorrer dos anos, a partir de 2002, foi implantada a inseminação artificial em tempo fixo (IATF), com o repasse de touros a pasto. Atualmente todo o rebanho, em idade reprodutiva, passa pela IATF, com diagnóstico de gestação acima de 30 dias e repetição do protocolo por até 3 vezes, após essas repetições as vacas são repassadas por touros é realizado um último diagnóstico de gestação, determinante para o destino daquela matriz.

A fazenda continha estrutura de fábrica de ração completa como mostrado na Figura 1, farmácia, brete de contenção e balança demonstrados na Figura 2, estrutura de curral e embarcador, assim como maquinários, tratores, vagão forrageiro e pulverizador.

Figura 1- Fábrica de ração: Maquinário (A); Misturador (B); Galpão de insumos utilizados nas rações (C)



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 2- Brete de contenção e balança



Fonte: Arquivo pessoal

3.2 Descrição da rotina de estágio

A rotina do estágio inicialmente se deu pelo período da estação reprodutiva, o qual se iniciou em Outubro e se estendeu até meados de Maio, esse período se deu porque era realizada duas estações, a primeira nos quatro meses iniciais apenas com as novilhas e posteriormente nos próximos meses era realizada uma segunda estação com as primíparas e multiparas. O protocolo utilizado na fazenda se dava em três manejos, iniciando com o dia 0 (D0) com a aplicação de benzoato de estradiol (2mL/animal) e implantação do dispositivo intravaginal de progesterona, no dia 8 (D8) se faz a retirada do implante a aplicação de um análogo de prostaglandina, utilizando-se a gonadotrofina coriônica equina (2,5mL/ animal) e cipionato de estradiol (1mL/animal), no D10 era realizada a IA, o protocolo utilizado se aplicava para todas as matrizes da fazenda.

Os animais a passarem pela IATF eram avaliadas, anteriormente, pelo médico veterinário responsável, observando se as novilhas já estavam aptas a entrarem para o protocolo reprodutivo estando com peso médio aceitável, sendo no mínimo 60% do peso vivo adulto dessas novilhas e também e com avaliação por ultrassonografia para visualização do trato reprodutivo.

As vacas primíparas e múltiparas eram avaliadas a condição de escore corporal e em casos de animais magros, eram separas em piquetes e era ofertada ração, na tentativa de recuperação de escore, para posteriormente retornarem ao protocolo reprodutivo ou serem descartas.

Com a finalização do protocolo de IATF, após 30 a 35 dias era realizado o diagnóstico de gestação (DG), esperando o diagnóstico positivo de prenhes. No entanto, quando se obtinha um diagnóstico negativo realizava-se uma resincronização das fêmeas e uma nova inseminação.

Na propriedade acompanhada o DG era realizado por ultrassonografia ou por palpação retal (Figura 3), sendo que para um diagnóstico preciso é necessário uma experiência prática e conhecimento anatômico do sistema reprodutor.

Figura 3 – Diagnostico de gestação por palpação retal (DG)



Fonte: Arquivo pessoal

Após o DG das vacas que foram inseminadas por duas ou três vezes e não obtiveram resultados positivos, eram soltas no pasto com os touros de repasse, na tentativa de engravidarem por monta natural. Passados mais 30 dias era realizado o último DG e os animais não prenhes eram destinados a engorda para realizar o abate, medida adotada pelos gestores da propriedade para que esses animais não passassem o próximo período improdutivas dentro da fazenda.

3.2.1 Vacinação

Durante o período do estágio foram realizados alguns protocolos sanitários de vacinação necessários na propriedade, tais como: Brucelose, Raiva, Aftosa, Polivalente para a prevenção do carbúnculo sintomático, gangrena gasosa, morte súbita, enteroxemia, edema maligno, tétano e botulismo.

A vacinação de raiva e aftosa se deu no período de campanha nacional, pois o estado de Goiás era livre de febre aftosa com vacinação, a primeira campanha do ano de 2022 se deu em animais até 2 anos de idade, diferente do que ocorria nos outros anos, que inicialmente se vacinaria todas as categorias animais e apenas no segundo semestre do ano seria realizada a vacinação até 2 anos.

3.2.2. Coleta de dados e Implantação de software

A propriedade Cilândia estava passando por um processo de sucessão familiar, com isso sentiu-se a necessidade do maior controle, inicialmente com os animais, os quais passaram por um processo de identificação por brinco numerado e coleta de dados como: categoria animal, idade aproximada, peso e raça.

Tais dados eram anotados de forma simples e rápida e posteriormente, transferidos para planilhas e lançados em um software de gestão. Com isso, era possível visualizar, de forma geral, o quadro de animais da fazenda e assim facilitar possíveis tomadas de decisão, uma vez que conhecendo por completo o rebanho se tornava visível os pontos críticos da produção, como por exemplo: animais que estavam improdutivos na propriedade e que poderiam ser encaminhados para descarte.

3.3 Resumo quantificado das atividades

TABELA 2: Resumo das atividades desenvolvidas durante o período de estágio, distribuídas por procedimento em quantidade de número de animais e horas destinadas a realização de atividades.

Procedimento	Número de animais/ horas
latf	505 animais
Dg	288 animais
Vacinação	59 animais
Pesagem	646 animais
Implantação de software	200 horas
Identificação dos animais	295 animais

4 DIFICULDADES VIVENCIADAS

De forma geral as dificuldades vivenciadas pela estagiaria se deram em momentos por falta de prática, que poderia ter sido sanadas em atividades extracurriculares durante o curso, como estágios e cursos.

A propriedade estava passando por um momento de transição e de mudanças com a implantação de um novo método de gerenciamento, foi possível observar que a equipe de colaboradores apresentava uma relutância e desconfiança. Isso dificultava a comunicação e a própria compreensão do que estava sendo proposto, mesmo que fossem mudanças simples e o pré-conceito sobre a mudança criava um ambiente de relutância.

Como mulher em um ambiente majoritariamente masculino as dificuldades vivenciadas partiram do local de desconfiança por parte da equipe sobre a desenvoltura nas atividades a serem desenvolvidas e nos cuidados com possíveis acidentes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concluir pode-se dizer que foi de extrema importância a realização do estágio curricular, sendo uma vivência diferente da vivida durante a graduação, dando uma visão diferente da realidade que será vivida após a finalização do curso.

O profissional precisa do conhecimento acadêmico, no entanto, precisa se aprimorar em áreas pouco faladas durante a graduação, como por exemplo a comunicação com diversas pessoas, desde pessoas com conhecimento técnico avançado e pessoas com pouco conhecimento técnico, se fazendo entender da melhor forma em todos os ambientes.

Também é importante destacar a necessidade de conhecimento gerencial de pessoas/equipe, financeiro e diversas áreas que envolvem uma propriedade rural, o que pouco é ofertado durante a graduação, fica a responsabilidade do graduando de buscar e entender a importância desses conhecimentos além da grade acadêmica.

De forma geral algumas melhorias poderiam ser implantadas para que fosse possível otimizar tempo e recursos, como por exemplo, a redução do período da estação de monta, afetando diretamente no período de serviço da IATF e no período de parição.

CAPÍTULO 2

ESCORE DE CONDIÇÃO CORPORAL E SUA INFLUENCIA NA TAXA DE PREENHEZ DE VACAS ANELORADAS

Thainara Katiele de Oliveira Dutra, Acadêmica de Medicina Veterinária
thainaradutra.vet@gmail.com

Hugo Jayme Mathias Coelho Peron, Médico Veterinário
hugo.peron@ifgoiano.edu.br

RESUMO

O Brasil está entre os maiores produtores de carne bovina, abastecendo o mercado interno e externo e, ainda, exportando um quarto de toda a produção. Porém para que se possa alcançar e manter uma produção satisfatória é necessário que os produtores possuam tecnologias que os auxiliem na produção mais eficiente em qualidade em quantidade de animais abatidos. Pensando nisso, a reprodução dos rebanhos necessita de atenção especial, o uso de tecnologias como, a IATF traz grandes vantagens, por exemplo, aumento na eficácia reprodutiva; aumento do peso ao desmame e diminuição da idade ao abate. Todavia mesmo com o uso de tecnologias avançadas não é possível controlar toda a reprodução, o estado nutricional dos animais possui influencia importante nesse processo, uma vez que animais com ECC baixo, menor que 3, tendem a não responder bem a utilização de hormônios no processo da IATF e não apresentam no final das etapas taxa de prenhez satisfatória, diferente dos animais que apresentam ECC acima de 3, os quais normalmente apresentam taxa de prenhez boa. O trabalho mostrou essa influência nutricional sobre a taxa de prenhez, com resultados que mostram animais magros com maior dificuldade na reprodução, obtendo taxa inferior a 40% de prenes. Quando comparando ao lote que possuía condições corporais melhores que alcançaram índices acima de 70%, mostrando que o estado nutricional dos animais influência de forma direta na taxa de prenhez.

Palavras-chaves: reprodução, IATF, peso.

INTRODUÇÃO

No levantamento do IBGE, referente ao ano de 2022, o Brasil possui um rebanho bovino de 234,4 milhões de cabeças, distribuídas em todo o território. No mesmo ano foram abatidos 29,8 milhões de animais, sendo um quarto dessa produção destinadas à exportação, o que abastece e fomenta o mercado interno e externo.

A nossa produção tende a crescer exponencialmente assim como a população mundial. Para que possamos acompanhar a necessidade alimentar, se faz necessário o uso de tecnologias que tornem a produção mais assertiva e competitiva, assim a inseminação artificial em tempo fixo possui papel importante nesse contexto, pois faz com que a reprodução do rebanho seja feita de forma mais eficiente.

A IATF proporciona uma série de vantagens como, por exemplo, aumento na eficácia reprodutiva; aumento do peso ao desmame; diminuição da idade ao abate; padronização do rebanho; padronização de carcaças; maior controle e direcionamento do rebanho. (FIRMINO; CHAGAS, 2021)

Porém para que possa alcançar o ápice de eficiência, os animais selecionados para o protocolo devem atender algumas demandas, sendo uma delas o estado nutricional do animal, COSTA (2019), diz que animais que apresentam uma baixa condição corporal (< 2.0) e são inseridos no protocolo, tende a interferir negativamente nas taxas de prenhez. O mesmo pode acontecer com aqueles de escore superior (>5.0), uma vez que, o acúmulo de gordura nos órgãos reprodutores pode interferir no ciclo estral.

Com isso o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da condição de escore corporal dos animais inseminados sobre a taxa de prenhez na Fazenda Cilândia, localizada na região do Vale do Araguaia- GO.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi realizado na Fazenda Cilândia, no município de Faina, Goiás, localizada na região do Vale do Araguaia, utilizando dados do período da estação de monta que deu início no mês de outubro e finalizou no mês de janeiro.

Foram utilizados 294 animais em fase reprodutiva, das quais 176 animais possuíam a idade de até 36 meses, primíparas, com escore corporal entre 2 e 2,5 em uma escala de 1 a 5. As outras 116 fêmeas possuíam idade superior a 36 meses, múltíparas e escore corporal entre 3 e 3,5.

A estação de monta se iniciou pelo lote de primíparas no D0 com a aplicação de benzoato de estradiol e a implantação de dispositivo intravaginal de progesterona.

Após 8 dias, no D8, fez-se a retirada dos implantes intravaginais e a aplicação de prostaglandina, ECG (gonadotrofina coriônica equina) e cipionato de estradiol. Com 48 horas após foi realizada a inseminação. Com 30 dias após a realização do protocolo os animais foram submetidos ao exame de ultrassonografia ou palpação retal, para o diagnóstico de gestação. As fêmeas diagnosticadas como prenhas tinham a ponta da cauda cortada e eram separadas, enquanto as fêmeas vazias, não recebiam marcação, e eram destinadas a um segundo protocolo que consistia nas mesmas etapas já citadas.

As fêmeas múltíparas passaram pelos mesmos processos. Em ambos lotes foram realizadas 2 repetições do protocolo, sendo que após o segundo diagnóstico de gestação as matrizes eram colocadas por 15 dias com touro para que pudesse ocorrer a monta natural em casos que as fêmeas apresentassem cio durante esse período.

Fêmeas que não apresentavam diagnóstico positivo de gestação pela inseminação e nem pela monta natural, foram separadas para engorda e abate.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos foram tabelados (Quadro 1), no qual pode-se observar relação direta entre o escore corporal dos animais com a taxa de prenhes.

Quadro 1 Quadro de comparativos entre o escore corporal dos animais e a taxa de prenhes.

Escore corporal	Idade / N° de Partos	N° de animais inseminados	N° de animais prenhes	Taxa de prenhes
2 - 2,5	24 meses a 36 meses / Primíparas	178 animais	69	38%
3 - 3,5	Mais de 36 meses/ Multíparas	116 animais	83	71,55%

No estudo realizado os animais com escore entre 2 e 2,5 obtiveram taxa de prenhes de 38%, enquanto os animais com escore acima de 3 o resultado foi de 71,55%, mostrando que a condição corporal dos animais tem relação direta com a reprodução, uma vez que animais com estado nutricional inadequado não irão apresentar o ciclo da forma esperada.

Os resultados obtidos corroboram os resultados encontrados por Machado e Hartmann (2022) no estado do Tocantins, no qual descrevem a influência do ECC das matrizes sobre a taxa de prenhes, cujos animais com escores menores que 2,5 apresentaram taxa de prenhez de aproximadamente 33% e com escore superior a 3 obtiveram uma taxa de 62% de prenhez.

Resultados semelhantes obtidos por Costa et al. (2019), em um estudo realizado em Minas Gerais, foram observados em animais com escore menor que 2,5 tiveram taxa de prenhez de 39,3%, enquanto animais com escore superior a 3 a taxa ficou acima de 60%.

Em animais PO (puro de origem) de acordo com o estudo realizado por SILVA, 2019 os resultados obtidos são semelhantes aos demonstrados neste trabalho.

CONCLUSÃO

A reprodução a última necessidade básica no ranking de prioridades de demanda energética dos animais, assim sendo necessário atender todas as outras demandas corporais primeiramente e caso ainda se encontre energia disponível no organismo a reprodução será atendida.

Mesmo realizando protocolos reprodutivos idênticos para todos os animais, independente do ECC, animais magros tentem a não alcançarem margens desejadas.

REFERÊNCIAS

COSTA, Mateus Gonçalves *et al.* Influência do Escore de Condição Corporal sobre a taxa de prenhez de vacas Nelore submetidas ao programa de IATF no norte de Minas Gerais. *Brazilian Journal of Development*, 7, v. 5, n. 11, p. 24724-24728, 14 nov. 2019. DOI 10.34117/bjdv5n11-151. Disponível em:

<https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/download/4571/424>.

Acesso em: 23 out. 2023.

DINIZ, Willian Bruno Bastos; PEREIRA, Murilo Elias. UTILIZAÇÃO DE PROTOCOLO DE IATF PARA AUMENTAR EFICIÊNCIA REPRODUTIVA NA BOVINOCULTURA DE CORTE. **FACMAIS**,

[Http://65.108.49.104:80/xmlui/handle/123456789/717](http://65.108.49.104:80/xmlui/handle/123456789/717), p. 1-16, 6 jun. 2023. Disponível em: <http://65.108.49.104/bitstream/123456789/717/1/TCC%20-%20WILLIAN.pdf>.

Acesso em: 29 out. 2023.

FIRMINO, Anderson Antônio Ferreira; CHAGAS, Juana Catarina Cariri Chagas. Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) em bovinos de corte na Fazenda Alfredo de Maya no município de Cacimbinhas/AL | *Diversitas Journal*. 2021.

Disponível em: https://www.diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/1695. Acesso em 29 out. 2023

BEG, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Em 2022, abate de bovinos volta a subir e produção de ovos de galinha bate recorde. **Agência IBGE Notícias**, [s. l.], p. .., 15 mar. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/36455-em-2022-abate-de-bovinos-volta-a-subir-e-producao-de-ovos-de-galinha-bate-recorde#:~:text=Em%202022%2C%20fo ram%20abatidos%209,anos%20de%20retra%C3%A7%C3%A3o%20na%20atividade>.

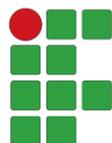
Acesso em: 29 out. 2023.

MACHADO, Helder Antonio Santana; HARTMANN, Welington. Influência do escore corporal sobre a taxa de prenhez de vacas Nelore no Estado do Tocantins. *Brazilian*

Journal of Animal and Environmental Research, [s. l.], v. 5, n. 1, 3 jan. 2022. DOI 10.34188/bjaerv5n1-001. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJAER/article/view/2542/32203>. Acesso em: 31 maio 2023.

SILVA, JACKSON IRINEU DA. TAXA DE PREENHEZ EM FÊMEAS BOVINAS DE CORTE DE DIFERENTES CATEGORIAS SUBMETIDAS À INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO. 2019. Trabalho de conclusão de curso (Graduação, Bacharelado em Zootecnia) - Instituto Federal Goiano Campus Ceres, Ceres, 2019. Disponível em: https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/708/1/tcc_Jackson%20Irineu%20da%20Silva.pdf. Acesso em: 25 out. 2023.

VALENTIM, J. K.; MENDES, J. P.; PRZYBULINSKI, B. B.; SERPA, F. C.; BARBOSA, D. K.; RIOS CASTILHO, V. A.; PIETRAMALE, R. T. R. Fatores Nutricionais Aplicados à Reprodução de Ruminantes. UNICIÊNCIAS, [S. l.], v 23, n. 2, p. 77–82, 2019. DOI: 10.17921/1415-5141.2019v23n2p77-82. Disponível em: <https://uniciencias.pgsscogna.com.br/uniciencias/article/view/7280>. Acesso em: 26 out. 2023.



ANEXO

1. FORMATAÇÃO

O MSJ não possui requisitos rígidos de formatação, mas todos os manuscritos devem conter os elementos essenciais necessários para transmitir cientificamente as informações do trabalho, tais como, Resumo, Palavras-chave, Introdução, Material e Métodos, Resultados, Discussão (estes dois também podem ser unidos), Conclusão, Agradecimentos (opcional), Referências. Tabelas e figuras, com títulos e legendas, fazem parte do trabalho. As tabelas e figuras devem ser inseridas imediatamente após o parágrafo em que foram citadas.

Os textos deverão ser digitados em papel A4 e salvos em extensão .doc ou .docx, espaçamento entre linhas de 1,5, fonte Times New Roman tamanho 12 e margens de 2,5 cm. Todas as páginas e linhas devem ser numeradas continuamente. Deve-se evitar o uso indiscriminado de siglas, exceto aquelas já consagradas.